



## ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL: SISTEMA DE SAÚDE COLETIVA

*Livia Cristina Rios; Wilson Ferreira de Souza Neto; Rômulo Ribeiro Garcia;  
Rafael Souza Pinheiro; Tayná de Castro Cunha;  
Felipe Augusto Vasconcellos A. Alvim;  
Guilherme Rangel Ibrahim; Luciano Rodrigues Costa.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

**Introdução:** A assistência pré-natal adequada, com a detecção e a intervenção precoce das situações de risco é um dos grandes determinantes dos indicadores de saúde relacionados à mãe e ao bebê que têm o potencial de diminuir as principais causas de mortalidade materna e neonatal. Devido a isso, o trabalho aborda os princípios dessa assistência pré-natal e sua aplicabilidade na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), com enfoque na assistência e acompanhamento.

**Objetivos:** Revisar os conceitos atuais da assistência pré-natal e comparar com a realidade de três UBSFs dos bairros: Siderlândia, Belmonte e Ponte Alta, assim como fazer um levantamento do número de gestante que fizeram assistência pré-natal nessas UBSFs, comparando aos dados do município de Volta Redonda-RJ e do Brasil.

**Relato de Experiência:** No presente estudo, notou-se que o fácil acesso das gestantes ao serviço de saúde nas unidades avaliadas, assim como a conscientização da importância que o pré-natal traz à gestante e ao recém-nascido faz com que as unidades atinjam um maior número de gestantes. Observamos, neste estudo, que, em Volta Redonda, as unidades Siderlândia, Belmonte e Ponte Alta atingem a maioria das gestantes, sendo 99%, 93% e 88%, respectivamente, o índice de gestantes acompanhadas em cada um dos bairros.

**Resultados:** Após breve análise, podemos concluir que a melhor unidade, com os melhores índices foi a UBSF do bairro Siderlândia e os motivos serão discutidos e comprovados por números, durante o estudo. Dessa forma, o grupo propõe mudanças para melhorar os índices, principalmente, do bairro Ponte Alta, visto que 43% das gestantes se encontram na faixa etária menor de 20 anos. Ressaltamos a importância de medidas de prevenção da gravidez com uma propaganda maior voltada para esse público alvo. Outra medida cabível seria a intensificação nos



programas de imunização de crianças e adolescentes, principalmente na UBSF Ponte Alta, gerando assim jovens e adultos imunizados. E, por fim, uma intensificação nos programas de conscientização quanto à importância do pré-natal para a saúde da mãe e do bebê.

**Conclusões:** No ano de 2014, a população do Brasil foi estimada em 203.963.008, segundo dados do IBGE. Desse total, 7.071.748 foram gestantes, em 2014, ou seja, 3,46% da população brasileira. Desse total, 5.816.651 iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, ou seja: 82,25% das gestantes de 2014 iniciaram pré-natal, conforme calendário do MS. Em 2014, no Município de Volta Redonda – RJ, a população foi estimada em 330.630 pessoas e o número de gestantes do ano foi de 5.495, de acordo com o SIAB, ou seja, 1,66% da população. Desse total, 5.110 fizeram o pré-natal no primeiro trimestre, totalizando 92,99%. Com esses dados, podemos concluir que Volta Redonda está acima das estimativas quando comparado a todo o país. Dado positivo para o município.

**Palavras-chave:** Assistência ao pré-natal; pré-natal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência integral à saúde da mulher:** bases de ação programática. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. **Saúde da família:** uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

População brasileira e número de gestantes. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 mar. 2015.

Sistema de Informação da Atenção Básica. Disponível em: <www.datasus.gov.br/SIAB>. Acesso em: 15 mar. 2015.

[liviacios@yahoo.com.br](mailto:liviacios@yahoo.com.br)